

O TRABALHO DE PAULO FREIRE

THE WORK OF PAULO FREIRE

André Costa Santos¹

Diogenes José Gusmão Coutinho²

RESUMO: Paulo Freire foi um educador e filósofo brasileiro cuja obra é central para a pedagogia crítica e para a educação popular. Sua obra mais famosa é "Pedagogia do Oprimido", publicada em 1968, onde ele apresenta suas ideias revolucionárias sobre a educação como uma prática libertadora. Freire argumenta que a educação deve ser um processo de conscientização e libertação, no qual os alunos não são apenas receptores passivos de conhecimento, mas sim sujeitos ativos que participam ativamente do processo de aprendizagem e transformação social. Freire desenvolveu o conceito de "educação problematizadora", na qual os educadores e os educandos investigam criticamente a realidade social, identificam problemas e buscam soluções coletivas. Ele também enfatizou a importância da dialogicidade na educação, defendendo que o diálogo autêntico entre educadores e educandos é essencial para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento de uma consciência crítica. Além de "Pedagogia do Oprimido", outras obras importantes de Paulo Freire incluem "Educação como Prática da Liberdade", "Pedagogia da Autonomia" e "Ação Cultural para a Liberdade". Sua abordagem influenciou profundamente a educação ao redor do mundo, inspirando educadores a adotar práticas mais participativas, críticas e libertadoras.

1657

Palavras-chave: Paulo freire. Obra. Libertadora.

ABSTRACT: Paulo Freire was a Brazilian educator and philosopher whose work is central to critical pedagogy and popular education. His most famous work is "Pedagogy of the Oppressed", published in 1968, where he presents his revolutionary ideas about education as a liberating practice. Freire argues that education should be a process of awareness and liberation, in which students are not just passive recipients of knowledge, but active subjects who actively participate in the process of learning and social transformation. Freire developed the concept of "problem-solving education", in which educators and learners critically investigate social reality, identify problems and seek collective solutions. He also emphasized the importance of dialogicity in education, arguing that authentic dialogue between educators and learners is essential for the construction of knowledge and the development of critical awareness. In addition to "Pedagogy of the Oppressed," other important works by Paulo Freire include "Education as the Practice of Freedom," "Pedagogy of Autonomy," and "Cultural Action for Freedom." Her approach has profoundly influenced education around the world, inspiring educators to adopt more participatory, critical, and liberating practices.

Keywords: Paulo Freire. Work. Liverwriter.

¹Licenciatura e ensino de filosofia. Licenciatura em computação Doutorado, CBS.

²Orientador. Doutor em Biologia.

INTRODUÇÃO

A vida de Paulo Freire foi marcada por uma dedicação intensa à educação e à luta pelos direitos humanos. Aqui estão alguns pontos importantes de sua vida (FREIRE, 1996):

Nascimento e Educação: Paulo Freire nasceu em 19 de setembro de 1921, em Recife, no estado de Pernambuco, Brasil. Ele cresceu em uma família de classe média baixa e teve acesso à educação básica. Freire estudou direito na Universidade do Recife e mais tarde estudou filosofia e psicologia da educação.

Trabalho com a Educação Popular: Na década de 1950, Freire começou a trabalhar com adultos pobres em áreas rurais do Brasil, especialmente no Nordeste. Ele desenvolveu métodos de alfabetização que foram inovadores para a época, enfatizando a conscientização social e o diálogo como ferramentas educacionais. Essa abordagem ficou conhecida como "método Paulo Freire".

Exílio e Ativismo Internacional: Em 1964, Freire foi preso e exilado pelo regime militar que tomou o poder no Brasil. Ele passou os próximos 15 anos vivendo no Chile, nos Estados Unidos e em outros países, onde continuou seu trabalho como educador e ativista. Durante esse período, ele escreveu muitos de seus livros mais influentes.

Retorno ao Brasil e Reconhecimento Internacional: Freire retornou ao Brasil em 1979, após a anistia política. Ele continuou seu trabalho como educador e consultor em educação, além de se envolver em atividades políticas e sociais. Sua obra ganhou reconhecimento internacional, e ele recebeu diversos prêmios e honrarias ao longo de sua vida.

Legado: Paulo Freire faleceu em 2 de maio de 1997, deixando um legado duradouro na educação e na luta pela justiça social. Sua abordagem pedagógica influenciou milhares de educadores ao redor do mundo, e sua visão de uma educação libertadora continua a inspirar aqueles que buscam promover a igualdade e a transformação social através da educação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Paulo Freire foi um prolífico autor, e suas obras são fundamentais para compreender sua filosofia educacional e sua visão de mundo. Aqui estão algumas das suas principais obras (FREIRE, 2006):

Pedagogia do Oprimido: Publicada em 1968, esta é talvez a obra mais conhecida de Paulo Freire. Nela, ele apresenta sua teoria da educação como prática de liberdade, propondo um método pedagógico centrado na conscientização e na libertação dos oprimidos.

Educação como Prática da Liberdade: Publicada em 1967, esta obra complementa "Pedagogia do Oprimido", abordando questões relacionadas à relação entre educador e educando, à importância do diálogo e à construção de uma consciência crítica.

Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa: Publicada em 1996, esta obra é uma reflexão sobre a prática educativa, abordando temas como ética, compromisso político, autonomia do educando e formação de professores.

Ação Cultural para a Liberdade: Publicada em 1970, esta obra apresenta reflexões sobre a importância da cultura popular na educação e na luta pela libertação dos oprimidos.

Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo: Publicada em 1977, esta obra é fruto da experiência de Freire como consultor educacional na Guiné-Bissau e apresenta reflexões sobre a importância da educação na construção da identidade cultural e na luta pela independência (FREIRE, 2008).

Essas são apenas algumas das principais obras de Paulo Freire, mas ele escreveu muitos outros livros, artigos e ensaios ao longo de sua vida, abordando uma ampla gama de temas relacionados à educação, política, cultura e sociedade (FREIRE, 2006).

Paulo Freire desempenhou um papel significativo no desenvolvimento e na promoção da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade educacional voltada para pessoas que não tiveram acesso à educação formal na idade apropriada. Sua abordagem pedagógica e sua filosofia educacional foram especialmente relevantes para a EJA devido à sua ênfase na conscientização, na participação e na contextualização do ensino. Aqui estão algumas maneiras pelas quais Paulo Freire auxiliou os estudos da EJA (FREIRE 2007):

1. **Método de Alfabetização:** O método de alfabetização desenvolvido por Paulo Freire foi particularmente relevante para a EJA, pois reconhecia os

conhecimentos prévios e as experiências de vida dos adultos em processo de alfabetização. Em vez de adotar uma abordagem tradicional baseada na repetição mecânica, o método de Freire estimulava os adultos a refletirem criticamente sobre sua realidade e a se engajarem ativamente no processo de aprendizagem.

2. **Contextualização:** Freire enfatizava a importância de contextualizar a educação, tornando-a relevante para a vida dos alunos. Na EJA, isso significa que o ensino deve estar relacionado às experiências de vida e às necessidades dos adultos em processo de aprendizagem. Ao conectar os conteúdos educacionais às questões cotidianas enfrentadas pelos alunos, a educação se torna mais significativa e impactante.

3. **Diálogo e Participação:** A abordagem de Freire valorizava o diálogo autêntico e a participação ativa dos alunos no processo educativo. Na EJA, isso significa criar um ambiente de aprendizagem no qual os adultos sintam-se encorajados a expressar suas opiniões, compartilhar suas experiências e participar ativamente das atividades educacionais. O diálogo entre educadores e alunos é fundamental para construir uma consciência crítica e promover a transformação social.

4. **Empoderamento:** Paulo Freire acreditava que a educação tem o poder de capacitar as pessoas a se tornarem agentes de mudança em suas próprias vidas e em suas comunidades. Na EJA, isso implica capacitar os adultos para superar as barreiras que os impedem de participar plenamente da sociedade, como o analfabetismo e a falta de educação formal. Ao adquirirem conhecimentos e habilidades, os adultos podem aumentar sua autoestima, melhorar suas perspectivas de emprego e contribuir de forma mais significativa para o desenvolvimento social e econômico de suas comunidades.

Em resumo, Paulo Freire contribuiu para os estudos da EJA ao propor uma abordagem educacional centrada na conscientização, na participação e na contextualização do ensino, que ressoa particularmente com as necessidades e os desafios enfrentados pelos adultos em processo de aprendizagem. Sua filosofia educacional continua a inspirar educadores e pesquisadores na área da EJA em todo o mundo.

A vida de Paulo Freire foi marcada por uma dedicação apaixonada à educação e à luta pela justiça social. Aqui está um resumo dos principais eventos e aspectos de sua vida (FRERE, 1997):

1. **Nascimento e Formação:** Paulo Reglus Neves Freire nasceu em 19 de setembro de 1921, em Recife, no estado de Pernambuco, Brasil. Ele cresceu em uma família de classe média baixa e teve acesso à educação formal. Freire estudou direito na Universidade do Recife e mais tarde se interessou pela filosofia da educação, estudando na Universidade de São Paulo.

2. **Trabalho com a Educação Popular:** Na década de 1950, Freire começou a trabalhar com adultos analfabetos em áreas rurais do Nordeste do Brasil. Ele desenvolveu um método de alfabetização centrado na conscientização e na participação dos alunos, conhecido como "método Paulo Freire". Seu trabalho pioneiro na educação popular o tornou uma figura proeminente no movimento pela reforma educacional no Brasil.

3. **Exílio e Ativismo Internacional:** Em 1964, Freire foi preso e exilado pelo regime militar que tomou o poder no Brasil. Ele passou os próximos 15 anos vivendo no Chile, nos Estados Unidos e em outros países, onde continuou a trabalhar como educador e ativista. Durante esse período, ele escreveu muitos de seus livros mais influentes, incluindo "Pedagogia do Oprimido".

4. **Retorno ao Brasil e Reconhecimento Internacional:** Freire retornou ao Brasil em 1979, após a anistia política. Ele continuou seu trabalho como educador e consultor em educação, além de se envolver em atividades políticas e sociais. Sua obra ganhou reconhecimento internacional, e ele recebeu diversos prêmios e honrarias ao longo de sua vida.

5. **Legado:** Paulo Freire faleceu em 2 de maio de 1997, deixando um legado duradouro na educação e na luta pela justiça social. Sua abordagem pedagógica inovadora influenciou educadores em todo o mundo, inspirando uma visão de educação como prática de liberdade e empoderamento. Seus escritos continuam a ser estudados e debatidos, e sua obra permanece como uma fonte de inspiração para aqueles que buscam promover a igualdade e a transformação social através da educação.

Embora Paulo Freire tenha sido amplamente celebrado por suas contribuições para a educação e a luta pelos direitos humanos, também há críticas e controvérsias associadas à sua obra. Algumas das críticas comuns incluem:

1. **Ideologia Política:** Uma crítica comum é que a obra de Freire é excessivamente ideológica e politizada. Alguns críticos argumentam que sua abordagem pedagógica promove uma visão de mundo particularmente de esquerda e que ele utiliza a educação como uma ferramenta para promover uma agenda política específica.

2. **Falta de Rigor Acadêmico:** Alguns acadêmicos criticam a obra de Freire por sua falta de rigor acadêmico e fundamentação teórica. Eles argumentam que suas ideias são mais filosóficas e ideológicas do que científicas, e que ele não fornece evidências empíricas suficientes para apoiar suas teorias pedagógicas.

3. **Simplicidade Excessiva:** Outra crítica é que a abordagem de Freire é excessivamente simplista e utópica. Alguns argumentam que sua visão da educação como prática de liberdade e conscientização pode ser ingênua e idealista, ignorando as complexidades e as limitações do sistema educacional e da sociedade em geral.

4. **Rejeição do Ensino Tradicional:** Alguns críticos argumentam que Freire desvaloriza injustamente o ensino tradicional e o papel do professor como transmissor de conhecimento. Eles afirmam que sua ênfase na educação como diálogo e participação pode levar a uma diminuição da autoridade do professor e a uma perda de foco no conteúdo educacional.

5. **Relevância Contextual Limitada:** Algumas críticas sugerem que as ideias de Freire podem ter uma relevância limitada em contextos culturais e sociais fora do Brasil e do contexto latino-americano. Elas questionam a universalidade de suas teorias e argumentam que elas podem não ser aplicáveis em todos os contextos educacionais.

É importante notar que essas críticas não são unânimes e que a obra de Freire continua a ser amplamente estudada e debatida por educadores, pesquisadores e ativistas em todo o mundo. Enquanto alguns discordam de suas ideias, outros encontram nelas inspiração e orientação para promover uma educação mais justa e libertadora.

Paulo Freire recebeu diversos prêmios e honrarias ao longo de sua vida em reconhecimento ao seu trabalho e contribuições para a educação e para a promoção da justiça social. Alguns dos prêmios mais importantes incluem (FREIRE, 1997):

1. **Prêmio UNESCO de Educação para a Paz (1986):** Este prêmio foi concedido a Freire em reconhecimento à sua contribuição para a educação como meio de promoção da paz, da justiça e dos direitos humanos.

2. **Prêmio Internacional da Paz (1989):** Freire foi agraciado com este prêmio em reconhecimento ao seu compromisso com a promoção da paz e da não violência através da educação.

3. **Prêmio Educação para a Paz da Fundação Félix Houphouët-Boigny (1992):** Freire recebeu este prêmio em reconhecimento ao seu trabalho na promoção da paz e da reconciliação através da educação.

4. **Doutor Honoris Causa:** Freire recebeu numerosos títulos de Doutor Honoris Causa de universidades ao redor do mundo, em reconhecimento à sua contribuição para a teoria e prática educacional. Algumas das universidades que o homenagearam incluem a Universidade de Harvard, a Universidade de Cambridge e a Universidade de Oxford.

5. **Prêmio Internacional de Educação e Desenvolvimento da Fundação Pierre Weil (1992):** Este prêmio foi concedido a Freire em reconhecimento ao seu compromisso com a educação como meio de promoção do desenvolvimento humano e social.

Esses são apenas alguns dos prêmios mais significativos que Paulo Freire recebeu ao longo de sua vida. Seu trabalho continua a ser reconhecido e celebrado por sua influência duradoura na educação e na luta pelos direitos humanos em todo o mundo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'Água, 1997.

RAMACCIOTTI, Angélica Santos. A prática de diálogo em Paulo Freire na educação on-line, uma pesquisa bibliográfica digital: aproximações. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2010. Disponível em: http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=11091. Acesso em: 18 mar. 2015.

SAUL, Ana Maria; SAUL, A. Mudar é difícil mas é necessário e urgente: um novo sentido para o projeto político pedagógico da escola. Revista Teias (UERJ. Online), v. 14, p. 102-120, 2013. Disponível em: <http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/1590>. Acesso em: 20 mar. 2015.

SAUL, Ana Maria. Políticas e Práticas Educativas Inspiradas no Pensamento de Paulo Freire: pesquisando diferentes contextos. Currículo sem Fronteiras, v. 14, p. 129-142, 2014a. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol14iss3articles/saul.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2015.

SAUL, Ana Maria. Paulo Freire: contribuições para o ensino, a pesquisa e a gestão da educação. In: BRITO, Regina Lúcia Giffoni Luz de; SAUL, Ana Maria; ALVES, Robson M. (orgs.). Ensinar-aprender: a inspiração de Paulo Freire para a prática docente. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014b. Disponível em: <http://www.letracapital.com.br/loja/ciencias-humanas/163-paulo-freire-contribuicoespara-o-ensino-a-pesquisa-e-a-gestao-da-educacao.html>. Acesso em: 20 mar. 2015.